

ESPORTES

FUTEBOL AMERICANO Super Bowl celebra protagonismo de Mahomes e Kelce no carnaval dos foliões do Kansas City Chiefs

Com uma virada épica liderada por Patrick Mahomes que levou à prorrogação, o Kansas City Chiefs conquistou o bicampeonato da NFL na maduraga de domingo ao derrotar o San Francisco 49ers por 25 x 22, em Las Vegas, onde a cantora Taylor Swift vibrou com a vitória do namorado, Travis Kelce. Os Chiefs superaram uma desvantagem de 0 x 10 antes do intervalo e conseguiram a vitória com uma fabulosa série ofensiva de Mahomes, que culminou com um touchdown de Mecole Hardman na prorrogação, para a alegria de Swift e de outras celebridades que a acompanhavam em um camarote no Allegiant Stadium.

O Kansas City Chiefs, com três títulos nas últimas cinco temporadas, vai se firmando como a nova dinastia da liga de futebol americano e Mahomes, aos 28 anos, segue firme a caminho do recorde de sete troféus de Tom Brady, ex da brasileira Gisele Bündchen. Swift, a maior celebridade da música atual, viveu o jogo com paixão em um camarote luxuoso onde desfilaram inúmeras personalidades, como a cantora Lana Del Rey e os pais e irmão de Kelce, Jason, também jogador da NFL.

A cantora, que chegou às pressas no sábado após seu show em Tóquio, no Japão, recebeu diversas ovações dos 61.629 fãs ao aparecer nos telões abraçando a atriz Blake Lively ou bebendo por vários segundos até terminar o copo.

O romance midiático de Swift, que usava uma jaqueta vermelha dos Chiefs, e Kelce, ultrapassou os limites do esporte e atraiu novos públicos para a NFL. Kelce, um dos destaques dos Chiefs em parceria com Mahomes e o técnico Andy Reid, teve um início de jogo para ser esquecido, mas ressurgiu no segundo tempo, quando o time soube explorar a experiência dele e o brilho para tirar o título das mãos dos 49ers. O San Francisco amarga fila desde 1995.

O Kansas City conquistou o quarto troféu e é a primeira franquia a vencer dois anos seguidos desde que Brady conseguiu a façanha com o New England Patriots nas edições de 2003 e 2004.

De Swift a Messi

O primeiro Super Bowl em Las Vegas, cidade à qual a NFL deu as costas por muito tempo para não se associar a jogo, esperava quebrar recordes tanto de apostas esportivas quanto de audiência televisiva, ao agregar um novo público atraído pelo romance midiático de Swift. A transmissão da CBS apresentou inúmeras cenas de Swift pulando, dançando e roendo as unhas, além dos habituais comerciais de televisão milionários, um deles estrelado por Lionel Messi para promover uma marca de cerveja.

Durante 90 segundos do tempo mais cobiçado das telas americanas, o craque argentino driblou entre banhistas e até um cachorro em uma praia paradisíaca onde também apareceram o personagem Ted Lasso e a lenda da NFL Dan Marino.

Estima-se que 67 milhões de americanos — cerca de um quarto da população adulta do país — faziam apostas relacionadas ao Super Bowl, gerando cerca de US\$ 23,1 bilhões de dólares (cerca de R\$ 114 bilhões pela cotação atual).

Todos esses incentivos deixaram um pouco para segundo plano o tradicional show do intervalo, em que o grande nome do R&B Usher fez uma apresentação sóbria influenciada

Pirou minha cabeça...



“Vou comemorar esta noite, comemorar no desfile e depois trabalhar para voltar ao jogo no próximo ano e conseguir o tricampeonato consecutivo”

Patrick Mahomes,
QB do Kansas City Chiefs

...e o coração



Acima, o MVP Mahomes, protagonista da virada do Chiefs; e o beijo de Taylor Swift em Travis Kelce

“O objetivo sempre foi conseguir três, mas não poderíamos chegar aqui sem conseguir esses dois e sem ter essa meta nas costas o ano todo. Que tal isso? Temos a chance de fazer isso três vezes seguidas”

Travis Kelce,
tight end do Kansas e
companheiro de Taylor Swift

67 MILHÕES

Número de estadunidenses que fizeram apostas durante a final do Super Bowl e movimentaram cerca de US\$ 23,1 bilhões de dólares (R\$ 114 bilhões pela cotação atual).

pelos símbolos de Las Vegas, que teve convidados-surpresa como Alicia Keys.

Virada

O Super Bowl mais esperado dos últimos tempos teve um jogo que fez jus a essa expectativa e às emoções. Depois de um primeiro quarto dominado pelas defesas, os 49ers foram os primeiros a atacar no segundo quarto com um field goal de 55 jardas do kicker Jake Moody. Mahomes respondeu com um primeiro passe que deixou os

Chiefs a apenas nove metros da end zone, mas Isiah Pacheco, o running back de origem porto-riquenha, perdeu a bola em sua corrida até a red zone.

Kelce, que havia garantido não se incomodar com a atenção global devido ao seu relacionamento com Swift, enlouqueceu nos bastidores, gritando e agarrando o braço de seu veterano técnico Andy Reid. O ataque dos 49ers também se fez presente com uma grande jogada estratégica que levou ao primeiro touchdown do jogo de Christian McCaffrey que fez 10-0.

Mahomes, que já enfrentou desvantagens de dois dígitos nos quatro Super Bowls que disputou, manteve a calma e guardou o melhor para o fim. Enquanto isso, os Chiefs só conseguiram marcar pontos com dois field goals de Harrison Butker, mas pouco antes do quarto período o jogo virou com várias jogadas de sorte para os Chiefs.

Em uma delas, um punt escapou das mãos de Ray-Ray McClellan e facilitou um touchdown que colocou o Kansas City à frente pela primeira vez e então Jake Moody errou um chute após um

touchdown do San Francisco 49ers.

As defesas evitaram mais touchdowns e os Chiefs forçaram a prorrogação com um field goal de 29 jardas de Butker faltando apenas três segundos para o fim.

Na prorrogação, Purdy e McCaffrey devoraram jardas para que Moody avançasse com outro chute para o 49ers, mas deixando a Mahomes sete minutos para uma última resposta. O quarterback esgotou o tempo, fez uma corrida que chocou Swift e levou a bola por três jardas para dar o passe final da vitória a Mecole Hardman.

NATAÇÃO

O nadador brasileiro Guilherme Costa conquistou uma marca crucial ontem, ao se classificar para as finais dos 200m da natação no Mundial de Esportes Aquáticos, em Doha, no Catar. Único representante brasileiro a avançar para as semifinais, ele conquistou o índice olímpico para os Jogos de Paris 2024.

TÊNIS

Após perder na semifinal na chave de simples do Torneio de Abu Dabi e abandonar a disputa nas duplas da competição ao alegar dores nas costas, a tenista brasileira Beatriz Haddad Maia perdeu na primeira rodada do Torneio do Catar, ontem, em Doha, para a chinesa Xinyu Wang, por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/3, em 1h10min de partida.

ATLETISMO

O recordista mundial da maratona, Kelvin Kiptum, morreu no último domingo vítima de um acidente de carro, aos 24 anos. O pai do protagonista da marca de 2h00min35seg na edição de 2023 da Maratona de Chicago, Samson Cheruiyot, pediu às autoridades quenianas que sejam investigadas as circunstâncias da morte.

PAULISTA

Palmeiras e Santo André empataram por 1 x 1, ontem, no estádio Bruno José Daniel, no ABC, pela sétima rodada do Campeonato Paulista. Flaco López abriu o placar para o time alviverde, mas a equipe de Abel Ferreira deixou a vitória escapar aos 43 minutos do segundo tempo. Lohan descontou. O Palmeiras continua líder do Grupo B com 12 pontos.

GRÊMIO

Renato Gaúcho prometeu novidades no Grêmio e o clube começa a reforçar o elenco. Ontem, dois reforços de peso chegaram ao clube para a realização de exames médicos e a assinatura de contrato: o experiente atacante Diego Costa e o polivalente volante Du Queiroz, ex-Corinthians, que também atua como lateral-direito.

CORINTHIANS

Gustavo Henrique foi oficialmente apresentado como jogador do Corinthians ontem, em coletiva no CT Joaquim Grava, um dia depois de ser relacionado para a primeira partida pelo Timão. O zagueiro de 30 anos ficou no banco de reservas na vitória sobre a Portuguesa, no domingo, mas não entrou em campo.